

CLUBE LUSO BRASILEIRO

BOLETIM n.13
Agosto, 1977

Professor Responsável:

TERESINKA PEREIRA
University of Colorado
Dept. of Spanish & Port.
Boulder, Colorado 80302 USA

DEPARTMENT OF SPANISH & PORTUGUESE
UNIVERSITY OF COLORADO IN BOULDER

OCAS BOCAS

Carlos Alberto Honorato

Na boca do povo, o povo
o povo na boca da fome, o povo
povo novo
ovo.

Existe sempre
bocas
ocas e povos - na fome.

Do grito de cada
povo.....novo.

Espeço e expresso
O café é um
trem de ferro
cortando o sono
E a terra
Dividindo o dia e a noite
Como os hemisferios
Em Andrade e cidades.

Maria Amélia Mello

O prêmio de Poesia "CARABELA" de 1977, oferecido pela editora Medina de Barcelona ortogou o primeiro lugar à poeta ANA MARIA FAGUNDO, professora da Universidade de California em Riverside, atualmente Diretora do Centro de Estudos das Universidades da California e Illinois em Barcelona. O título de seu livro premiado é INVENCIÓN DE LA LUZ.

DESAFIO

... assim inexorável
ao menos venha ela
após caminho longo
depois de longa vida bela
com pão, maçãs e vinho
e a paz e o amor grudados
na flor azul da Terra.
Venha como um sono, uma carência
de parar, uma exaustão, um orgasmo
Assim venha
porquanto — inércus ou crentes —
desse sono vamos
despertar no Nada fatalmente.

MAIJA DE SENNA FERREIRA

DÍLOGO

Enquanto teus pés fogem, os meus procuram
Enquanto tua mão cerra em punho, a minha ajuda
Enquanto teu dedo aperta o gatilho, o meu estanca o sangue
Enquanto tua boca grita "morte ao inimigo", a minha observa
Enquanto teus olhos se fecham, os meus choram
Enquanto tuas lágrimas rolan, as minhas riem
Enquanto teu corpo é bélico e ferido, o meu é raquítico
Enquanto teu pensamento é instituição, o meu é tortura
Enquanto tua resposta é violência, a minha é luta

luís

*Pedimos ao governo do
Uruguai*

SOLTEM PADINI! SOLTEM CARABALLO!

Cirineu Martins Cardoso

Soergue aos sentidos
dos sobreviventes
a unica voz
"Vamos de maos dadas"
a cantar
o canto comum
Caminhar
a trilha comum
Sonhar
o sonho comum
Berrar
o berro comum
Chorar
o choro comum
Comer
a fome comum
Esperar
a espera comum
Ver
a visao comum
Ouvir
o aviso comum
Apalpar
a carne comum
Lutar
a luta comum
Morrer
a morte comum
Nascgr
de maos dadas
para a historia comum.

g... de la vida triste!
y hablando de ella... ¡De su máscara
De la vida, de la patria en comandita;
de ella no, de su secreta banda.
De ella sí, de sus ligas y sus ligas
y su paso solemne y sucesivo
bajo una inmensa y semioscura araña.

Que pase el carnaval de sombras grises
y su Eminencia pase y su comparsa!
Que pase la matrona y abran paso
por el pasillo opíparo de panzas,
que está llegando, que llega, que ha llegado
un gran cabro con cuernos de abundancia.

Hay un convite nacional y hay vivas
y se votan pro-mesas y pro-mesas.
Hay afiches, aplausos y sonrisas,
todos muestran sus dientes y sus cajas,
y el gran partido se divide en lonjas
y "oh gloriamarcesible" con lentejas
y "Oh júbilo!" Oh júbilo de cabras,
y se suceden copas, serpentinias
y el carnaval estrena nuevas máscaras,
nuevos ritmos de izquierda o de derecha
nuevo danzar de panzas.

Parpadea un ferol. Hay luces verdes
y un lenguaje de daga y de resaca.
Amanece el mural empapelado
y hasta la misma calle almidonada
se enrojece de pronto y se empapale
para darte su máscara de diarios.

Y parpadea el flash entre telones
y se sorprende Baco con su banda.
El general se abrocha sus estrallas
y se le cae el sol de su solapa
y cada uno se sale con la suya
y se cae la araña y viene el caoí,
que a su Excelencia se le cae la banda
y hay un golpe: el gorila se ha caído
de culo con el cabro en el palacio.
Y hay un golpe de flash y vése un perro
que hace sus gracias, pobre y ciego,
sobre los mismos cuernos de abundancia.

Mujer alegre de la vida triste!
No estoy hablando de ella... ¡De su máscara!
De ella sí, de la patria en comandita!
De ella no, de su secreta banda...

Pedimos a todos os
poetas conscigentes
com a revolução
cultural latino-
americana e a re-
pressão das dita-
duras, que escrevam
ao governo do
Uruguai pedindo
a liberação dos dois
maiores poetas do
país, que estão pre-
sosos em suas hor-
riveis prisoes des-
de setembro de 1977.
Esses poetas são:

CLEMENTE PADIN
e
JORGE CARABALLO

###

NUEVA LINEA

Revista de poesía y teoría
poética, internacional.
Suscripción: \$ 10,00

Casilla 16346 - Stgo.9
Santiago / CHILE

"LA CULTURA A SERVICIO
DEL HOMBRE"

NICH P.O. Box 800

BERKELEY, CA 94701

